

DÍA DE MUERTOS: UM OLHAR BRASILEIRO SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL MEXICANO

ISABELLA PEREIRA FERREIRA DE QUADROS¹; ALICE ISLABÃO LOPES²

¹Universidade Federal de Pelotas – bella_quadros@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – aliceilopes@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Muito além de um momento para lembrar os falecidos entes queridos, o *día de muertos* no México, (dia de finados no Brasil) ao contrário do que se pode imaginar, é uma data festiva, animada e muito colorida. É uma das manifestações culturais mais importantes do país. Segundo Rodriguez, Mendes e Moreno (s/d), a festa acontece do dia 31 de Outubro ao dia 2 de Novembro, dias estes designados pela igreja católica para celebrar a memória de todos os Santos e dos fiéis defuntos. Essa celebração teve origem no período pré-colombiano, quando os indígenas festejavam a morte dos seus Deuses. Essa prática indígena fundiu-se com a cultura hispânica católica gerando a celebração dos dias atuais.

Segundo Veríssimo (1996), existe uma forte crença popular mexicana de que os mortos recebem permissão divina para visitar parentes e amigos nesta data. Por esse motivo, as pessoas preparam altares em homenagem aos seus mortos com fotos, flores, velas e, principalmente, com abundância de suas comidas e bebidas favoritas. O mais impressionante sobre isto é que se trata de um período de alegria e celebração, sem tristeza e morbidez. Essas festas variam de região para região, porém todos acreditam que no dia 1º de novembro as almas das crianças retornam a terra e as dos adultos no dia seguinte. Depois dessa data, partem novamente e só retornam no próximo ano. Na ótica de Brandes (2000), tanto para os mexicanos como para o mundo em geral, o *día de muertos* é a festa de maior representatividade da cultura do México.

Como salienta Veríssimo (1996), a morte, na cultura mexicana não significa destruição, mas transformação, pois a mesma não é eterna e sim efêmera. O povo Azteca aceitava a ideia de imortalidade, acreditando que a força vital continuava depois da morte. O pós-túmulo não prometia torturas e nem castigos, era algo bom e compensador.

Esta festividade mexicana foi declarada como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), no ano de 2003. A Convenção para a

Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, aprovada pela UNESCO em 17 de outubro de 2003, assim define patrimônio cultural imaterial:

“práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas - junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares que lhe associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural. Este patrimônio cultural imaterial, que se transmite de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.” (UNESCO, 2006).

Assim, percebe-se que as manifestações culturais (patrimônios imateriais), como o *día de muertos*, contribuem para representar a identidade e exteriorizar o valor de uma cultura.

Neste íterim, o presente trabalho objetiva reconhecer a importância da celebração do *día de muertos* no México, a partir do olhar de brasileiros que tiveram a oportunidade de experienciar a referida manifestação cultural naquele país, verificando o conhecimento e a opinião dos mesmos sobre a importância e a atratividade turística da festa.

2. METODOLOGIA

A partir do interesse da autora sobre o tema, após residir um ano no México (durante um intercâmbio, realizado através do Rotary Internacional¹) foi realizada uma pesquisa sobre o peso do *día de muertos* na cultura mexicana.

A pesquisa foi realizada com dezessete estudantes brasileiros que viveram pelo período de 12 meses no México através do programa de intercâmbio de

¹ Rotary Internacional é a associação de Rotary Clubes do Mundo Inteiro. O Rotary é uma organização de líderes de negócios e profissionais, que prestam serviços humanitários, fomentam um elevado padrão de ética em todas as profissões, e ajudam a estabelecer a paz e a boa vontade no mundo.

longa duração para jovens do Rotary Internacional no período de 2010 a 2013. No entanto, somente dez deles, responderam aos e-mails.

O método escolhido para a coleta de dados foi o questionário, contendo questões abertas e fechadas, enviado através de e-mails para os entrevistados. Os e-mails foram obtidos através do contato da autora com as pessoas que realizaram intercâmbio no México e também através do Rotary Club de Guadalajara.

As respostas foram agrupadas e após analisadas à luz do referencial teórico utilizado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação às quais aspectos que mais chamaram a atenção dos brasileiros entrevistados, a totalidade (dez) relatou a grande diferença entre este feriado no México e no Brasil, onde segundo eles, as pessoas somente lembram-se dos falecidos e às vezes vão aos cemitérios arrumar seus túmulos e deixar-lhes flores. No México “*é uma festa colorida e alegre*”. (ENTREVISTADA 1). Ao serem perguntados sobre os pontos fortes e fracos da comemoração, a maioria dos respondentes, oito deles, apontou somente pontos fortes, não conseguindo identificar pontos negativos.

Quando lhes foi questionado sobre se esse patrimônio imaterial mexicano seria atrativo suficiente para motivar as pessoas a viajarem até o México com o intuito de participar da celebração ou somente para conhecê-la melhor, apenas dois dos entrevistados responderam que não, contrariando os demais que acreditam que o acontecimento seja grande incentivador das viagens ao referido país. Quanto ao questionamento sobre o *día de muertos* ser considerado como elemento representativo da cultura mexicana, as respostas foram unânimes ao afirmarem que sim. Na questão sobre quais eram os patrimônios culturais mexicanos (imateriais e materiais), todos os entrevistados citaram as festas e celebrações como parte do patrimônio.

Assim, através das respostas dos entrevistados, foi possível constatar a grande importância e impacto gerado pela celebração, evidenciando o quanto o patrimônio cultural imaterial é capaz de converter-se em atrativo turístico, bem como identificar as peculiaridades, as formas de expressão de um povo e toda a cultura adquirida de gerações em gerações.

4. CONCLUSÕES

Através da realização do presente trabalho, pode-se perceber que patrimônio é um testemunho vivo da herança cultural das gerações, memória, história, identidade dos povos.

As respostas às questões da entrevista demonstraram que a celebração mexicana do *día de muertos* é identificada como algo representativo da cultura daquele povo, que permite aos visitantes a leitura de uma concepção social de uma tradição. É uma referência cultural que simboliza a diversidade, a integração e a memória coletiva.

Como sendo algo que desperta a atenção dos visitantes, sugere-se um maior aprofundamento das pesquisas acadêmicas sobre a percepção dos visitantes com relação aos costumes e tradições de um lugar, ou seja, seu patrimônio cultural, especialmente aqueles que têm a oportunidade de vivenciar por um período mais prolongado, o contato com uma cultura diferente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHOAY, F. **A Alegoria do Patrimônio**. SP: Lisboa: edições 70, 2005.
- FONSECA, M.O **patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil**. RJ. UFRJ: Minc IPHAN, 2005.
- FUNARI, P; PELEGRINI, S. **Patrimônio histórico e cultural**. RJ: Zahar, 2006.
- BRANDES, S. El Día de Muertos, el Halloween y la búsqueda de una identidad nacional mexicana. **Alteridades**, México, v.10 n.20, p. 7-20, 2000.
- VERISSIMO, E. **México**. 11 edição. São Paulo: Editora Globo, 1996.
- UNESCO. **Recomendação para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=515>. Acessado em: 14, Julho, 2014.
- LA CIENCIA Y EL HOMBRE. **El altar de muertos: origen y significado en México**. Revista de divulgacion científica y tecnológica de la universidad veracruzana, Veracruz s/d. Acessado em 2 julho. 2014. Online. Disponível em: <http://www.uv.mx/cienciahombre/revistae/vol25num1/articulos/altar/>